
**“OPRAM 184 POUSADA DA JUVENTUDE – RESIDÊNCIA ARTISTICA –
CÂMARA DE LOBOS”**

CADERNO DE ENCARGOS

1.PROJETO DE EXECUÇÃO

1.2.1 CONDIÇÕES TÉCNICAS, GERAIS E ESPECIAIS - ARQUITETURA

ÍNDICE

ÍNDICE	1
TRABALHOS PREPARATÓRIOS	5
MONTAGEM, CONSTRUÇÃO, DESMONTAGEM E DEMOLIÇÃO DO ESTALEIRO	5
DESENHOS FINAIS.....	6
REGISTO DIÁRIO DE OBRA	6
CAPÍTULO 1 - DEMOLIÇÕES.....	7
Artº 1.1 - DEMOLIÇÕES – NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
Artº 1.2 - TRANSPORTE DE PRODUTOS DE DEMOLIÇÃO - RECUPERÁVEIS E SOBRANTES.....	7
CAPÍTULO 2 - PAREDES.....	9
Artº 2.1 - PAREDES EM GESSO CARTONADO ANTI-HUMIDADE COM ESTRUTURA METÁLICA COM DUAS PLACAS DE CADA LADO E ISOLAMENTO A Lã DE ROCHA.....	9
Artº 2.2 - PAREDE EM BETÃO	10
CAPÍTULO 3 - PAVIMENTOS	11
Artº 3.1 - PAVIMENTO VINÍLICO.....	11
ARTº 3.2 - PAVIMENTO DO TIPO CINCA AUTHENTIC CONCRETE BETÃO, (0.49X0.99X0.011) OU EQUIVALENTE NA REF 8831, NATURAL R10.....	13
ARTº 3.3 - RODAPÉ DE MOSAICO TIPO CINCA AUTHENTIC CONCRETE BETÃO (0.08X0.99X0.011) OU EQUIVALENTE NA REF 8831, NATURAL R10	14
Artº 3.4 - I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO.....	14
ARTº 3.5 - PAVIMENTO EM CALÇADA DE BASALTO	15
CAPÍTULO 4 - REVESTIMENTOS DE PAREDES	16

Artº 4.1 - CIMENTO COLA PARA COLAGEM DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS DE PAREDES SOBRE PAREDES FORRADAS A PEÇAS CERÂMICAS	16
Artº 4.2 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE AZULEJO CERÂMICO 20 X 40 mm TIPO CINCA ARQUITETOS, REF AZUL GELO, OU EQUIVALENTE, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO MAPA DE ACABAMENTOS E ASSENTE C/ CIMENTO COLA E BETUMAGEM DE JUNTAS COM MASSAS TIPO "FERMACOLOR" ANTI-FUNGOS OU EQUIVALENTE.	18
Artº 4.3 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CERÂMICO CINCA AUTHENTIC CONCRETE BETÃO, (0.49X0.99X0.011) OU EQUIVALENTE NA REF 8831, NATURAL R10, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO MAPA DE ACABAMENTOS E ASSENTE C/ CIMENTO COLA E BETUMAGEM DE JUNTAS COM MASSAS TIPO "FERMACOLOR" ANTI-FUNGOS OU EQUIVALENTE.	19
CAPÍTULO 5 - TETOS	21
Artº 5.1 - TETO FALSO EM PLACAS DE GESSO CARTONADO LISO DO TIPO PLADUR H1 (RESISTENTE À ÁGUA) OU EQUIVALENTE COM 13MM DE ESPESSURA (CLASSE DE REAÇÃO AO FOGO A2-S1 D0) EM TODAS AS ZONAS DE TECTO FALSO	21
ARTº 5.2 - ALÇAPÃO	22
CAPÍTULO 6 - CARPINTARIAS	23
ARTº 6.1 - RODAPÉ EM MADEIRA	23
ARTº 6.2 - PORTAS INTERIORES DO TIPO PORTARO DA VICAIMA OU EQUIVALENTE.	23
CAPÍTULO 7 - PINTURAS	24
ARTº 7.1 - PINTURA COM PRIMÁRIO TIPO 54-850 CINOLITE DA CIN, OU EQUIVALENTE	24
Artº 7.2 - PINTURA A TINTA DE ÁGUA TIPO "NOVAQUA HD" DA CIN, OU EQUIVALENTE EM PAREDE E TETOS EXTERIORES	26
Artº 7.3 - PINTURA A TINTA DE ÁGUA TIPO "NOVAQUA" DA CIN, OU EQUIVALENTE EM PAREDE E TETOS INTERIORES	27
Artº 7.4 - PINTURA A TINTA DE ESMALTE SOBRE RODAPÉS DE MADEIRA E PORTAS	28
CAPÍTULO 8 - SERRALHARIAS	30
Artº 8.1 - CAIXILHARIA EXTERIOR DE ALUMINIO DO TIPO "EURO2000" OU EQUIVALENTE E DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO	30
EQUIPAMENTOS	32
Artº 8.2 - SANITA COMPACTA DO TIPO SANITANA MODELO GLAM OU EQUIVALENTE + TANQUE TERMODUR.....	32

Artº 8.3 - SANITA COMPACTA DO TIPO SANITANA MODELO MOBIL,OU EQUIVALENTE + TANQUE E TAMPO TERMODUR ANTIBACTERIANO	33
Artº 8.4 - LAVATÓRIO DE POUSAR DO TIPO SANITANA MODELO ALBUS OU EQUIVALENTE COM FURAÇÃO PARA TORNEIRA E TAMPO EM BETÃO AFAGADO COM ACABAMENTO A VERNIZ MATE.....	34
Artº 8.5 - LAVATÓRIO MURAL DO TIPO SANITANA MODELO MOBIL OU EQUIVALENTE COM FURAÇÃO PARA TORNEIRA	35
Artº 8.6 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CABIDES DO TIPO JNF REF IN14.515 OU EQUIVALENTE	36
Artº 8.7 - ESPELHOS SOBRE OS LAVATÓRIOS, SEM MOLDURA	36
Artº 8.8 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ACESSÓRIOS SANITÁRIOS DO TIPO JNF DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA.....	37
Artº 8.9 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRA MONOCOMANDO DE LAVATÓRIO DO TIPO BRUMA, MODELO LUSITANO, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA	38
Artº 8.10 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRAS ENCASTRAVEIS TEMPORIZADAS DE DUCHE, ANTI- VANDALISMO DO TIPO BRUMA, REF: 142 001 CR, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA	38
Artº 8.11 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRA MONOCOMANDO DE LAVATÓRIO, MANIPULO HOSPITALAR DO TIPO BRUMA, MODELO MUSTANG, COM BICA GIRATÓRIA, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA	39
Artº 8.12 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE BARRAS BASCULANTES E FIXAS DO TIPO SANITANA, MODELO MOBIL.....	39
Artº 8.13 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CHUVEIRO FIXO DE PAREDE ANTI-VANDALISMO DO TIPO BRUMA, REF: 145 600 3CR, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA	40
Artº 8.14 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRA DE COZINHA FOTOCÉLULA	40
Artº 8.15 - EXECUÇÃO DE BASE DE DUCHE NO PAVIMENTO, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA	41
Artº 8.16 - PRATELEIRAS EM COMPACTO FENÓLICO DO TIPO REYSIPUR POLIREY, OU EQUIVALENTE.....	41
Artº 8.17 - ESTORE EM ROLO BLACK OUT	41
CAPÍTULO 9 - DIVERSOS	42
Artº 9.1 - RECUPERAÇÃO DE RESERVATÓRIOS EM PVC EXISTENTES NA COBERTURA	42
Artº 9.2 - RECUPERAÇÃO GERAL DE FLOREIRAS	42
Artº 9.3 - LIMPEZA DO EDIFÍCIO.....	42

NOTA INTRODUTÓRIA:

Estas Clausulas Técnicas dizem respeito aos trabalhos a realizar no antigo Edifício Jardim de Infância do Ilhéu em Câmara de Lobos, que se encontra devoluto e que futuramente será adaptado a Pousada da Juventude - Residência Artística.

Para uma primeira abordagem, devem os concorrentes, efetuar uma visita ao edifício em questão (a combinar com a entidade adjudicatária), a fim de se aperceberem e de se inteirarem de todos os condicionamentos inerentes à execução da empreitada, nomeadamente no que se refere à sua localização, acessibilidade, estado geral do mesmo, das infraestruturas existentes e das condicionantes para a montagem de estaleiro.

Esta intervenção consiste na recuperação e alteração do edifício por forma a cumprir com o programa fornecido pela entidade, o projeto de arquitetura e os projetos de especialidade fazem parte integrante deste processo.

Ainda serão considerados o fornecimento e assentamento de todos os equipamentos aqui descritos e em conformidade com este projeto de execução.

Todos os materiais não especificados e que tenham emprego na obra deverão satisfazer as condições técnicas de resistência e segurança impostas pelos regulamentos que lhes dizem respeito ou terem características que satisfaçam as boas normas de construção. Nas suas propostas os concorrentes deverão apresentar uma descrição completa das características de todos os materiais e equipamentos, assim como juntar catálogos, lista de trabalhos análogos executados e, de uma forma geral, todos os elementos suscetíveis de permitirem uma consciente apreciação do proposto. Deverá ser ainda indicada a origem dos materiais e dos equipamentos.

Estes poderão ser submetidos a ensaios especiais para a sua verificação, tendo em atenção o local de emprego, fim a que se destinam e a natureza do trabalho que se lhes vai exigir, reservando-se à fiscalização o direito de indicar para cada caso as condições a que devem satisfazer.

Conclui-se que com esta intervenção o edifício será adaptado por forma a receber jovens num programa de intercâmbio, entre outras pousadas e residências deste tipo.

Nos termos do nº 13 do artigo 49.º do CCP, todas as indicações efetuadas a marcas comerciais ou industriais de patentes ou modelos presentes nesta peça processual, devem ser consideradas, para os devidos efeitos, acompanhadas da menção «do tipo ou equivalente».

Nota: Os trabalhos que não estejam redigidos nestas cláusulas técnicas/memória descritiva e peças desenhadas, deverão ser considerados tal como descritos no articulado das medições.

TRABALHOS PREPARATÓRIOS

MONTAGEM, CONSTRUÇÃO, DESMONTAGEM E DEMOLIÇÃO DO ESTALEIRO

I – DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontra-se incluído no preço da empreitada a montagem do estaleiro conforme estipula o Artº349 e 350 do Dec. Lei n.º 18/2008. Todos os restantes trabalhos, descritos fazem parte dos encargos do empreiteiro, assim como a execução de instalações e o fornecimento dos equipamentos necessários à permanência da Fiscalização na Obra nomeadamente Escritório equipado com secretária, cadeira, armário com portas, dois expositores fixos na parede e Instalação Sanitária. Equipamento informático com office e autocad, e impressora A3.

O estaleiro deverá ser mantido em perfeitas condições de higiene durante o período em que decorre a empreitada. Deverá ser apresentada planta de estaleiro para aprovação da mesma.

DESENHOS FINAIS

I – DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontra-se incluído no preço da empreitada o fornecimento de desenhos finais de todas as especialidades envolvidas em obra (2 cópias em formato papel e 1 CD com os ficheiros em formato editável DWG, Word, Excel, etc.). Estes elementos deverão ser entregues no ato de receção provisória da obra e servirão de base para a execução das Telas Finais e devem conter todas as alterações quer ao nível do projeto de arquitetura quer dos projetos das diversas especialidades e com a aprovação prévia dos responsáveis pelos diversos projetos.

Esses ficheiros devem ser entregues para aprovação dos mesmos.

Igualmente no ato de receção provisória da obra deve ser entregue pelo adjudicatário toda a literatura técnica correspondente ao funcionamento dos diversos equipamentos instalados e a apresentação de painéis com os esquemas desenhados elucidativos do seu funcionamento.

No ato de receção deverá também ser entregue uma lista de todos os materiais de acabamento que foram utilizados em obra, com as respetivas referencias e marcas, deverão também ser entregues catálogos assim como, condições de boa utilização dos mesmos.

REGISTO DIÁRIO DE OBRA

I – DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Devem ser registadas em obra todas as situações com acontecimentos importantes relacionados com a execução dos trabalhos. O registo deve ser rubricado pelo dono de obra e pelo adjudicatário ficando este ultimo responsável pela sua preservação. Este documento deve ser apresentado sempre que requisitado pelo dono de obra ou por entidades oficiais com jurisdição sobre os trabalhos. A assistência técnica ou fiscalização deverá semanalmente tomar conhecimento de todos os registos.

CAPÍTULO 1 - DEMOLIÇÕES

Artº 1.1 - DEMOLIÇÕES – NOTA INTRODUTÓRIA

O empreiteiro deverá cumprir escrupulosamente, o determinado no Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, que faz parte integrante do Caderno de encargos para esta obra. Nestas demolições deve ser cumprido com o definido nos desenhos que acompanham o projeto de execução.

As demolições previstas mais significativas, necessárias para permitir a remodelação pretendida, localizam-se dentro do edifício e na cobertura do mesmo. Manter-se-ão todas as paredes exteriores e o seu interior será renovado na sua totalidade para assim dar cumprimento ao programa pretendido.

As chapas de coberturas têm de ser removidas na sua totalidade, pois são constituídas em fibrocimento com amianto e apresentam-se degradadas e com alguns pontos de infiltração. Toda a estrutura em ripagem de madeira que esteja em condições deve ser aproveitada.

Nestas demolições deve ser cumprido com o definido nos desenhos que acompanham o projeto de execução.

Artº 1.2 - TRANSPORTE DE PRODUTOS DE DEMOLIÇÃO - RECUPERÁVEIS E SOBRANTES

I. DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Refere a todos os trabalhos de transporte, descarga, espalhamento e compactação em vazadouro dos produtos de demolição, bem como o armazenamento dos produtos a recuperar e inclui:

- a. O transporte e descarga dos produtos de demolição;
- b. A seleção dos locais adequados para vazadouro e todos os encargos com indemnizações e serviços;

- c. A instalação de acessos provisórios necessários, dentro e fora do estaleiro;
- d. O acondicionamento e armazenamento dos elementos a recuperar.

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O transporte será efetuado no equipamento que melhor se adequar à natureza dos produtos e materiais, tendo em consideração a natureza e distância do percurso a efetuar;
- b. O transporte e descarga dos componentes a recuperar será executado cuidadosamente, por forma a não lhes causar danos;
- c. O armazenamento dos componentes será executado de forma cuidada e criteriosa, tomando em consideração o tipo de elemento e a sua relação com o conjunto;
- d. Os produtos de demolição deverão ser removidos para fora do local da obra, nos PRAZOS fixados nos respetivos capítulos;
- e. São encargos do Empreiteiro as indemnizações e serviços de vazadouro.

CAPÍTULO 2 - PAREDES

Artº 2.1 - PAREDES EM GESSO CARTONADO ANTI-HUMIDADE COM ESTRUTURA METÁLICA COM DUAS PLACAS DE CADA LADO E ISOLAMENTO A LÃ DE ROCHA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

- I- Parede formada por duas placas de Gesso cartonado
- II- Espessura conforme peças desenhadas.
- III- A ligação dos panos à estrutura lateral.
- IV- Fixação dos rodapés.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

Os painéis deverão satisfazer as prescrições regulamentares aplicáveis, e ainda:

- 1 - Serem aparafusadas por cada lado de uma dupla estrutura metálica de aço galvanizado de canais horizontais e montantes verticais de 48mm e 0,6mm de espessura e separados entre si por uma banda acústica em neoprene com uma modelação de 600mm.
- 2 – Interior preenchido com duas mantas de fibra mineral “Ultracustic” de 45mm.
- 3 – Inclui parte proposicional de pasta e cinta de juntas, parafusos, fixações, banda acústica sob os perfis perimetrais.
- 3 - Terem cor uniforme.
- 4 – Lã mineral entre as placas, de acordo com o definido no projeto de especialidade
- 5 – Na fixação dos painéis com os diferentes elementos construtivos deve existir uma banda de dilatação.
- 6 – No encontro com as lajes deve existir um preenchimento elástico impermeável.
- 7 – Virem acompanhados de todos os acessórios necessários à sua fixação ao teto, às paredes maciças e em casos pontuais à caixilharia existente.

Artº 2.2 - PAREDE EM BETÃO

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento dos blocos de betão e o respetivo assentamento.

II- Os atravessamentos entre os panos interiores e exteriores.

III- O tapamento superior para colocação de peitoril e pedra de peito ou caixilho, quando for caso disso.

IV- A ligação dos panos à estrutura lateral.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

Estas paredes são constituídas por panos de 0,25m e de 0,15m com as dimensões de respetivas de 20x20x50cm e de 10x20x50cm indicadas nos desenhos do projeto.

Os blocos deverão satisfazer as prescrições regulamentares aplicáveis, e ainda:

- 1 - Serem isentos de quaisquer corpos estranhos.
- 2 - Terem forma e dimensões regulares e uniformes.
- 3 - Terem cor uniforme.
- 4 - Apresentarem fratura de grão equivalente e completo.
- 5 - Terem absorção de água em 24 horas inferior a 1/5 do seu volume cheio.

A argamassa de assentamento a empregar deverá ter 320 quilos de cimento do tipo Portland normal ou equivalente por metro cúbico de argamassa (traço em volume de 1/4).

Na construção dos panos não serão deixados furos de blocos à vista.

A ligação dos panos aos pilares laterais deverá ser feita de acordo com os pormenores desenhados correspondentes, depois de bem aferroados estes elementos.

Para esgoto das águas de condensação na caixa-de-ar, deverão ser deixados no pano exterior furos junto à base (0,02x0,20,) a meio de cada pano. A caleira da caixa-de-ar deverá ser impermeabilizada com 2 demãos de produto betuminoso à escolha da

Fiscalização. Na primeira fiada do pano interior deixar-se-á por assentar 1 bloco em cada 3 para permitir a limpeza final das argamassas caídas na caixa, só se procedendo à colocação destes últimos blocos após a limpeza.

No assentamento do bloco, deverá ter-se por norma que as juntas se devem reduzir ao mínimo de espessura compatível.

Nos furos referidos, serão montados goteiras em tubo plástico de $\varnothing$ 10mm ou $\varnothing$ 5mm.

CAPÍTULO 3 - PAVIMENTOS

Artº 3.1 - PAVIMENTO VINÍLICO

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

- a)- O fornecimento do pavimento vinílico com referências conforme indicação do Projeto de Arquitetura, com 25mm de espessura, em rolos com 2 metros de largura.
- b)-O fornecimento de nivelina com 2 mm e adesivo apropriado para a aplicação do pavimento de acordo com as indicações do fornecedor e de acordo com as plantas de pavimentos.
- c)- O assentamento do pavimento em rolo de acordo com a configuração dos espaços em planta, incluindo os cortes e remates necessários.
- d) – A execução de soldadura a quente para interligar as diversas peças, o cordão deve ser colocado na chanfradura entre dois panos, deve ser apresentado amostras para escolha do cordão ideal para cada pavimento. Depois de colocado o cordão deve estar garantida a estanqueidade na junta
- e) - A limpeza final do pavimento e proteção do mesmo até a data de receção da obra.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

O pavimento vinílico deve ter 25mm de espessura. Deve ter uma capa de desgaste em PVC puro, sem cargas minerais, calandrada e prensada com uma camada de desgaste igual ou superior a 1,00 mm de espessura, de cor uniforme. Deve apresentar resistências à abrasão segundo a norma EN 651 com um valor menor ou igual a 2,0 mm³ (Grupo T). Com Identificação residual segundo a norma EN 433 de 0,06 mm. Deve ser Anti estático e os rolos devem apresentar-se com 2 metros de largura e só é admissível, juntas numa das dimensões do espaço. Deve ser reforçado com malha de fibra de vidro, com desenho homogêneo, sobre subcapa de espuma de alta densidade (Very High Density – VHD). Deve ser dotado de um tratamento foto reticulado PROTECSOL 2 que facilite a manutenção e evite a decapagem e o enceramento em toda a vida útil do produto.

Deve apresentar propriedades acústicas (15 dB de absorção ao ruído de impacto), graças à subcapa de espessura VHD e uma resistência excelente às cargas estáticas e dinâmicas.

Para cada tipo de compartimento deve ser posto à aprovação do técnico responsável pelo projeto de arquitetura a estereotomia que será usada na aplicação. Só após essa aprovação é que o pavimento pode ser aplicado.

Deve incluir um tratamento anti fúngico e anti bacteriano (E.coli.-S.aureus – MRSA), com inibição do seu crescimento segundo a norma ISO 22196 > 99%.

Deve cumprir com o requisito de resistência ao fogo Cfls1 e a emissão de compostos orgânicos voláteis totais (TVOC) deve ser menor de 100mg/m³ ao fim de 28 dias segundo a norma ISO 16000-6.

O pavimento deve ser colocado sobre superfície dura, lisa, seca (3% máximo de humidade), plana e sem fissuras, segundo a norma UNE-CEN/TS 14472 (partes 1 e 4) e fixado com o adesivo recomendado pelo fabricante, segundo CTE – 2010 (DB-SI). Antes da sua colocação a base deverá levar uma nivelina apropriada com 2 mm de espessura.

**ARTº 3.2 - PAVIMENTO DO TIPO CINCA AUTHENTIC CONCRETE BETÃO,
(0.49X0.99X0.011) OU EQUIVALENTE NA REF 8831, NATURAL R10**

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento dos mosaicos.

II - O fornecimento e execução da argamassa de assentamento dos mosaicos.

III - O assentamento dos mosaicos, incluindo os cortes e remates necessários e as aguadas de cimento branco.

IV- As despesas com a remoção dos mosaicos para ensaio, e os custos dos respetivos ensaios.

V- Os descaios necessários para escoamento de águas. nas dependências em que existam sifões de pavimento.

VI- A limpeza final do pavimento.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) Os mosaicos deverão ser os indicados no projeto e aprovados pelo projetista após apresentação de amostra.
- b) Os pavimentos deverão ser formados por mosaicos de tamanhos iguais com cerca de 0,49x0,99m.
- c) Os mosaicos serão assentes com cimento cola flex, com a espessura mínima de 0,02m, tendo como condicionante principal a cota do limpo prevista no projeto.
- d) O assentamento dos mosaicos deverá ser feito de modo a que a superfície fique bem plana, com os descaios mínimos de 1% para os sumidouros do pavimento,

se os houver, e de modo a que as juntas fiquem dispostas com completa regularidade.

e) No dia seguinte ao assentamento dar-se-á uma aguada de cimento à cor; o mosaico será cuidadosamente limpo, depois da realização deste trabalho.

f) Os cortes dos mosaicos serão realizados por meios mecânicos.

g) Os mosaicos assentes sobre uma junta de dilatação, apenas serão presos sobre um dos lados da junta, deixando o outro lado livre para facilidade de movimento.

h) Antes do acabamento final, todas as arestas salientes, rebaixos ou mosaicos defeituosos serão suprimidos de modo a resultar uma superfície desempenada, lisa e uniforme.

ARTº 3.3 - RODAPÉ DE MOSAICO TIPO CINCA AUTHENTIC CONCRETE BETÃO (0.08X0.99X0.011) OU EQUIVALENTE NA REF 8831, NATURAL R10

Artº 3.4 - I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento e assentamento das peças para o rodapé dos pavimentos dos compartimentos e dos pavimentos das escadas

II- O fornecimento e a execução da argamassa de assentamento.

III- Os cortes e remates necessários, assim como fornecimento e o assentamento das peças para remate dos ângulos.

IV- A limpeza final do rodapé.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) As peças do rodapé terão o comprimento igual ao das peças do pavimento e altura de 0.10, e serão planos, despolidos, de cor e tipo igual ao pavimento correspondente.
- b) As peças do rodapé deverão respeitar as condições técnicas indicadas no artigo referente a pavimentos deste tipo,, assim como a parte aplicável do respetivo assentamento.
- c) Os cortes do rodapé serão feitos com sobreposição das peças de rodapé, conforme se encontra indicado nos pormenores e, nos casos omissos, segundo as instruções da fiscalização.

ARTº 3.5 - PAVIMENTO EM CALÇADA DE BASALTO

I - DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam:

As peças em calçada de basalto executado sob camada de cimento, areia e pó de pedra devidamente compactado

A colocação do pavimento e todas as camadas de base e sub-base

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) A sub-base deve ser constituída de cascalho ou tout-venant (fuso granulométrico 0-30mm) e com espessura mínima de 10cm

- b) Sobre este nível deve ser aplicada a camada de areia ou preferencialmente pó-de-pedra, com 4cm de espessura, nivelada a régua.
- c) As unidades devem ser colocadas com uma folga de 2mm e seguidamente passadas com vibrador de placa.
- d) Como acabamento é espalhada areia ou pó-de-pedra sobre toda a superfície, varrendo-a por forma a preencher a totalidade das juntas.
- e) Finalizada esta tarefa, o pavimento deverá ser levemente regado por aspersão, sem recorrer a pressão.

CAPÍTULO 4 - REVESTIMENTOS DE PAREDES

Na execução do reboco sempre que a espessura total do mesmo exceda 1,5cm deverá ser aplicada em duas camadas intervalados num mínimo de 24 horas. A espessura total do reboco nunca deve exceder os 2,5cm

Artº 4.1 - CIMENTO COLA PARA COLAGEM DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS DE PAREDES SOBRE PAREDES FORRADAS A PEÇAS CERÂMICAS

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

O Cimento Cola do tipo ADHERE Flex ou equivalente é uma cola de construção melhorada, de tempo aberto alongado e deslizamento vertical reduzido (Classificação C2TE de acordo com NP EN 12004), formulada a partir de ligantes mistos, agregados calcários e siliciosos e adições. O Cimento cola ADHERE Flex encontra-se disponível nas variedades cinzento e branco.

II-APLICAÇÃO

Preparação de suportes - Os suportes devem estar isentos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de material que afete as normais condições de aderência. Sobre suportes muito absorventes, deverá proceder-se ao seu humedecimento antes da aplicação. Os suportes devem ainda apresentar-se desempenados, verificando-se esse estado com

uma régua de 2 metros. Para colagem de paredes de alvenaria de tijolo ou bloco de betão recomenda-se a utilização do reboco de regularização do tipo MAXDUR ou equivalente, especialmente indicado para a receção de colagens exigentes. Caso o suporte à colagem se trate de um revestimento cerâmico antigo, deve garantir-se que este se encontra resistente, regularizado e que todas as peças se encontram bem aderentes ao suporte. Se tal não se verificar, remover as peças soltas e regularizar o revestimento. Se necessário efetuar a lavagem do suporte com detergentes adequados, de modo a retirar gorduras e resíduos acumulados na superfície. O cimento - cola deve ser amassado com 6,5 a 7,0 litros de água limpa (de preferência potável) por cada saco de 25 kg, com misturador elétrico de baixa rotação, até se obter uma pasta macia e sem grumos.

Aplicação - Estender a mistura sobre o suporte em panos pequenos, adequados às condições de temperatura e humidade atmosféricas. Regularizar a superfície obtida com pente ou talocha denteada com dimensão adequada à peça a aplicar. A peça a colar deve ser pressionada contra o suporte, com o auxílio de um maço de borracha, até se obter o total esmagamento dos cordões do cimento cola. Não proceder a colagem quando se observar o esgotamento do tempo aberto, que se confirma com o aparecimento de um filme de diferente tonalidade na superfície do cimento cola.

Os cerâmicos a colar não devem ser molhados e deve prever-se juntas entre eles com o mínimo de 2 mm de espaçamento em interiores e 5 mm em exteriores. Para colagens em renovação de cerâmicos em interiores ou para colagens de peças em exteriores com área superior a 900 m², recorrer ao processo de colagem dupla. Para colagens de revestimentos com peso superior a 40 kg/m², recomenda-se a fixação mecânica das peças.

Restrições - O produto nunca deve ser aplicado em porções isoladas, mas sim cobrindo a totalidade do suporte a revestir com cerâmico/rocha ornamental. O mesmo se aplica nos casos em que é recomendado o recurso à colagem dupla, relativamente ao tardo do elemento a colar.

III – CONSELHOS COMPLEMENTARES

A água de amassadura deve ser isenta de quaisquer impurezas (argila, matéria orgânica) devendo de preferência, ser potável; Não deve ser aplicada qualquer argamassa que tenha ultrapassado o seu tempo aberto. Não amolentar as argamassas; Não adicionar quaisquer outros produtos à argamassa, devendo o cimento cola ser aplicado tal como se apresenta na sua embalagem de origem; Não efetuar aplicações sob temperaturas superiores a 30°C ou inferiores a 5°C.

Artº 4.2 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE AZULEJO CERÂMICO 20 X 40 mm TIPO CINCA ARQUITETOS, REF AZUL GELO, OU EQUIVALENTE, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO MAPA DE ACABAMENTOS E ASSENTE C/ CIMENTO COLA E BETUMAGEM DE JUNTAS COM MASSAS TIPO "FERMACOLOR" ANTI-FUNGOS OU EQUIVALENTE.

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento dos azulejos.

II- O assentamento dos azulejos e das peças de remate com cimento cola.

III- Os cortes e remates necessários.

IV – Tapamento das juntas.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

a)O azulejo a empregar será o descrito no mapa de acabamentos e restantes peças desenhadas do projeto de arquitetura, o azulejo deve ser de primeira qualidade (NOR), de vidrado perfeito e sem defeitos, nas cores definidas nos desenhos de pormenor e mapa de acabamentos.

O assentamento será feito sobre argamassa de cimento, cal e areia ao traço 1:2:8, sarrafada.

Os azulejos serão assentes com cimento cola, peça por peça, não sendo permitido assentar os azulejos com massa já sarrafada e aguada de cimento.

Deve-se entender uma capa de cerca de 5mm de espessura com uma talocha numa superfície com 1 a 2 m², dependendo das condições da temperatura e humidade do meio ambiente. De seguida aplica-se com uma espátula dentada sobre o suporte. Por último coloca-se os azulejos ou o material de revestimento, comprimindo-o fortemente, a fim de assegurar o contacto com o adesivo.

No caso da largura do pano do lambril não corresponder a um número certo de azulejos, os cortes serão feitos de um único lado (ver peças desenhadas), escolhendo-se, quando possível, o lado mais escondido e respeitando a estereotomia apresentada em projeto, antes da aplicação de qualquer pano de parede deve ser proposto à equipa projetista para sua aprovação.

As juntas serão tomadas a cimento branco ou cal, não sendo permitido o uso de gesso.

Após a aplicação todas as peças que tiverem irregularidades ou que ao toque estejam mal colocadas devem ser substituídas.

Artº 4.3 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CERÂMICO CINCA AUTHENTIC CONCRETE BETÃO, (0.49X0.99X0.011) OU EQUIVALENTE NA REF 8831, NATURAL R10, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO MAPA DE ACABAMENTOS E ASSENTE C/ CIMENTO COLA E BETUMAGEM DE JUNTAS COM MASSAS TIPO "FERMACOLOR" ANTI-FUNGOS OU EQUIVALENTE.

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento dos azulejos.

II- O assentamento dos azulejos e das peças de remate com cimento cola.

III- Os cortes e remates necessários.

IV – Tapamento das juntas.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

a)O azulejo a empregar será o descrito no mapa de acabamentos e restantes peças desenhadas do projeto de arquitetura, o azulejo deve ser de primeira qualidade (NOR), de vidro perfeito e sem defeitos, nas cores definidas nos desenhos de pormenor e mapa de acabamentos.

O assentamento será feito sobre argamassa de cimento, cal e areia ao traço 1:2:8, sarrafada.

Os azulejos serão assentes com cimento cola, peça por peça, não sendo permitido assentar os azulejos com massa já sarrafada e aguada de cimento.

Deve-se entender uma capa de cerca de 5mm de espessura com uma talocha numa superfície com 1 a 2 m², dependendo das condições da temperatura e humidade do meio ambiente. De seguida aplica-se com uma espátula dentada sobre o suporte. Por último coloca-se os azulejos ou o material de revestimento, comprimindo-o fortemente, a fim de assegurar o contacto com o adesivo.

No caso da largura do pano do lambril não corresponder a um número certo de azulejos, os cortes serão feitos de um único lado (ver peças desenhadas), escolhendo-se, quando possível, o lado mais escondido e respeitando a estereotomia apresentada em projeto, antes da aplicação de qualquer pano de parede deve ser proposto à equipa projetista para sua aprovação.

As juntas serão tomadas a cimento branco ou cal, não sendo permitido o uso de gesso.

Após a aplicação todas as peças que tiverem irregularidades ou que ao toque estejam mal colocadas devem ser substituídas.

CAPÍTULO 5 - TETOS

Artº 5.1 - TETO FALSO EM PLACAS DE GESSO CARTONADO LISO DO TIPO PLADUR H1 (RESISTENTE À ÁGUA) OU EQUIVALENTE COM 13MM DE ESPESSURA (CLASSE DE REAÇÃO AO FOGO A2-S1 D0) EM TODAS AS ZONAS DE TECTO FALSO

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- Placa do tipo H1 de acordo com a norma EN-520, formada por uma alma de gesso 100% natural com tratamento hidrófugo acrescentado o que diminui a sua capacidade de absorção de água, reforçando a sua resistência à ação direta da água e da humidade. A celulose na sua face à vista é verde. A classe de reação ao fogo deverá ser de A2-s1,d0.

II- Recomenda-se o uso de pastas do tipo Pladur JH ou LH ou equivalente, esta pasta em pó, pode ser aplicada de forma mecânica ou manual e é a indicada para a junção de placas H1. A pasta tem um corante verde para facilmente ser identificada em obra

III- Os trabalhos acessórios, incluindo os cortes e remates necessários, fazendo cumprir o estipulado na planta de tetos que acompanha o projeto de arquitetura.

IV- Execução de alçapões de acordo com o definido na planta de tetos

V- Fornecimento e colocação de alçapões de acordo com as peças desenhadas de projeto e com as dimensões assinaladas na planta de tetos

VI- Fornecimento e colocação de grelhas de ventilação de acordo com o projeto de especialidade

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Em tudo deve ser cumprido o definido pelos fornecedores com utilização do sistema que os fabricantes do material aconselham

Para tratar as juntas devem ser colocadas banda ou fitas, de modo a garantir a continuidade do conjunto de placas de gesso da solução.

As placas até à sua aplicação, devem ser mantidas envoltas em plástico e colocadas sobre os calços respeitando o seu posicionamento original, determinado pela fábrica, de modo a que a distribuição do peso da palete seja distribuído uniformemente. Não são aprovadas placas que apresentem deformação

Depois de armazenadas no interior da obra, as placas devem adaptar-se às condições de humidade e temperatura do local, pelo que se recomenda que seja aliviado o plástico que as confina.

Os desperdícios das placas devem, no final da obra, ser cortados em pedaços e reencaminhados para reciclagem.

NOTA – ESTE MATERIAL É 100% RECICLAVÉL

ARTº 5.2 - ALÇAPÃO

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam:

Alçapão para Teto Falso e Revestimento em Gesso Cartonado (tipo Pladur) ou teto com perfuração, executado em caixilho de alumínio de grande resistência com placa anti humidade ou com perfuração com 15mm de espessura. Inclui fita periférica de calafetação. Deve ser cumprido com o definido no projeto.

CAPÍTULO 6 - CARPINTARIAS

ARTº 6.1 - RODAPÉ EM MADEIRA

I - DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento e assentamento de rodapés de madeira de pinho branco incluindo pintura de esmalte pela face exterior e primário de proteção pelo interior.

II- Os cortes e remates necessários, assim como fornecimento e o assentamento das peças para remate dos ângulos.

III- A limpeza final do rodapé.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

a) As peças do rodapé terão uma secção de 0.07x0.02 e um comprimento sempre que possível igual ao da parede a aplicar, não podendo aceitar réguas com comprimento inferior a 3m.

b) As peças do rodapé deverão respeitar as condições técnicas indicadas no artigo referente a carpintarias, assim como a parte aplicável da respetiva colocação.

ARTº 6.2 - PORTAS INTERIORES DO TIPO PORTARO DA VICAIMA OU EQUIVALENTE.

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento dos aros, guarnições e bites de acordo com o definido no projeto.

II - O fornecimento de ferragens e a sua aplicação.

III - O fornecimento e aplicação dos acessórios para fixação.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) Os aros são fixos ao betão ou alvenaria por meio de espuma de poliuretano própria para o efeito.
- b) Cada um dos elementos dos aros será realizado, tanto quanto possível, em peça única.

CAPÍTULO 7 - PINTURAS

ARTº 7.1 - PINTURA COM PRIMÁRIO TIPO 54-850 CINOLITE DA CIN, OU EQUIVALENTE

I-CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Medição por metro quadrado (a aplicar no exterior)

II-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

- a) O fornecimento deste primário – selante e aglutinador de fachadas e paredes

- b) A execução de amostras necessárias.

III-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) Este primário – 54-850 Primário Cinolite do tipo CIN, ou equivalente, é um selante e aglutinador de fachadas e paredes, com excelente aderência e boa permeabilidade ao vapor de água. Apresenta-se com um acabamento mate e com cor branca.
- b) Em Rebocos de cimentos novos: Deverá aguardar-se pela cura completa do cimento, o que demora aproximadamente 1 mês. Os rebocos devem estar secos, limpos e isentos de poeiras, gorduras e outros contaminantes. Deverá escova-se, se necessário, para remover partículas soltas não aderentes.
- c) Em Rebocos anteriormente pintados: Deverá efetuar-se uma limpeza cuidadosa com jato de água sob pressão ou escovar para remover tinta velha não aderente. As zonas danificadas deverão ser refeitas. Nas zonas de reboco à vista deverá proceder-se conforme o indicado para rebocos de cimentos novos. Este primário não deve ser aplicado sobre tintas novas ou envelhecidas mal aderentes ao suporte, pois poderá atuar como decapante.
- d) A fiscalização poderá mandar proceder, a expensas do empreiteiro, aos ensaios necessários antes de proceder à aprovação do primário, e em caso de dúvida recomenda-se a realização de um ensaio prévio de repintura para se verificar o seu comportamento.
- e) As instruções de aplicação deste primário serão fornecidas à fiscalização antes do início do respetivo trabalho.
- f) Sobre este primário será dado o número de demãos indicado pelo fabricante.
- g) Por questões de segurança, saúde, e ambiente, em geral evitar o contacto com os olhos e a pele, usar luvas, óculos de proteção e vestuário apropriado.

Utilizar somente em locais bem ventilados. Não deitar os resíduos no esgoto. Conservar a embalagem bem fechada e em local apropriado. Assegurar o transporte adequado do produto e prevenir qualquer acidente ou incidente que possa ocorrer durante o transporte nomeadamente a rutura ou deterioração da embalagem. Manter a embalagem em local seguro e em posição correta. Não utilizar nem armazenar o produto em condições extremas de temperatura. Deverá ter sempre em conta a legislação em vigor relativa ao Ambiente, Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.

Artº 7.2 - PINTURA A TINTA DE ÁGUA TIPO “NOVAQUA HD” DA CIN, OU EQUIVALENTE EM PAREDE E TETOS EXTERIORES

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento, montagem e desmontagem dos andaimes necessários para a execução do trabalho.

I - O fornecimento do material de isolamento e da tinta.

II - A aplicação do isolamento sobre a superfície a pintar.

III - A aplicação da tinta, nas demãos necessárias, qualquer que seja a natureza e aspereza da superfície a pintar.

IV - A execução das amostras necessárias para afinação das cores.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- h) A tinta a aplicar será de base aquosa, própria para aplicação sobre reboco de cimento acabado em áspero e resistente às intempéries e aos impermeabilizantes e de fabrico de reconhecida qualidade.
- i) Esta tinta é baseada em polímeros acrílicos especiais dispersos em fase aquosa, especialmente concebida de modo a assegurar um revestimento flexível e impermeável.
- j) A tinta deverá dar entrada na obra em embalagens de origem e será de cor a escolher pela fiscalização.
- k) O esquema de aplicação do isolamento e da tinta será submetido à fiscalização antes do início do trabalho.
- l) Todas as superfícies serão isoladas com produto apropriado à natureza da parede, e segundo as instruções do fabricante da tinta; este primário será do tipo químico-resistente (borracha clorada ou à base de fluor-silicato de zinco).
- m) Sobre o isolamento será dado o número de demãos indicado pelo fabricante, no mínimo de duas; serão aplicada as demãos necessárias para obter uma cor uniforme e um perfeito recobrimento das superfícies pintadas.
- n) A primeira demão será aplicada à trincha e as restantes de acordo com as instruções da fiscalização.

Artº 7.3 - PINTURA A TINTA DE ÁGUA TIPO “NOVAQUA” DA CIN, OU EQUIVALENTE EM PAREDE E TETOS INTERIORES

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento da tinta.

II - A aplicação da tinta, nas demãos necessárias, qualquer que seja a natureza e aspereza da superfície a pintar.

III - A execução das amostras necessárias para afinação das cores.

IV- As alhetas de remate ou de decoração.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) A tinta a aplicar será de base aquosa, própria para aplicação sobre reboco de cimento acabado em áspero e resistente às intempéries e aos impermeabilizantes e de fabrico de reconhecida qualidade.
- b) A tinta deverá dar entrada na obra em embalagens de origem e será de cor a escolher pela fiscalização.
- c) O esquema de aplicação do isolamento e da tinta será submetido à fiscalização antes do início do trabalho.
- d) Todas as superfícies serão isoladas com produto apropriado à natureza da parede, e segundo as instruções do fabricante da tinta
- e) Sobre o isolamento será dado o número de demãos indicado pelo fabricante, no mínimo de duas; serão aplicada as demãos necessárias para obter uma cor uniforme e um perfeito recobrimento das superfícies pintadas.

A primeira demão será aplicada à trincha e as restantes de acordo com as instruções da fiscalização.

Artº 7.4 - PINTURA A TINTA DE ESMALTE SOBRE RODAPÉS DE MADEIRA E PORTAS

I-DESCRIÇÃO DO TRABALHO E CONDIÇÕES DA OBRA EXECUTADA

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a) O fornecimento da tinta, bases e isolamentos.
- b) A preparação das superfícies a pintar, o seu isolamento apropriado nomeadamente a aplicação de 1 demão de primário do tipo CIN, ou equivalente.
- c) A aplicação da tinta, nas demãos necessárias, nomeadamente de 2 demãos do acabamento, nas cores definidas em projeto, do tipo CIN, ou equivalente, qualquer que seja a natureza da superfície sobre a qual é aplicada.
- d) A execução de amostras necessárias para a afinação da cor.

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- 1. Genéricas:
 - a) As tintas serão laváveis, resistentes à ação das gorduras e dos detergentes usuais.
 - b) Todas as demãos serão dadas de modo a evitar estriações, resultando sempre um acabamento homogéneo.
 - c) A seguir à aplicação do primeiro isolante, nomeadamente de 1 demão do primário os defeitos das superfícies serão colmatados por meio de massas adequadas à qualidade da tinta, para que, após aplicação da lixa, fiquem corrigidas todas as imperfeições, antes de aplicar as demãos seguintes.
 - d) Haverá cuidado especial em evitar que as tintas se engrossem nas arestas, molduras e rebaixos.
 - e) Nenhuma demão será aplicada sem que a precedente tenha secado convenientemente.

CAPÍTULO 8 - SERRALHARIAS

Artº 8.1 - CAIXILHARIA EXTERIOR DE ALUMÍNIO DO TIPO “EURO2000” OU EQUIVALENTE E DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO

I-DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando que todo o material de alumínio a empregar será de primeira qualidade, completamente isento de defeitos, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam:

I- O fornecimento e assentamento dos aros e caixilhos, quer no que respeita às partes fixas, quer às partes móveis, preparados para receberem vidros duplos, cumprindo com o definido no mapa de vãos e no projeto de térmica e acústica.

II- O fornecimento e aplicação das ferragens adequadas ao sistema previsto no projeto para o funcionamento e fecho da caixilharia incluindo todas as fechaduras e trabalhos que envolvam a seu fornecimento.

III- O fornecimento e aplicação dos acessórios à fixação e vedação da caixilharia, de acordo com o material da envolvente dos vãos (parafusos e buchas metálicas, material vedante, etc.).

IV – Fornecimento de vidros duplos de acordo com o prescrito no projeto incluindo a fixação dos mesmos com perfis de borracha independentes ou não de bites que mantenham as características elásticas pelo menos por 5 anos e garanta uma boa vedação.

V – Limpeza final de todos os caixilhos e vidros

VI – Os caixilhos móveis das janelas e portas de alumínio levarão em todo o perímetro, tiras de feltro, com o fim de vedar a entrada do ar e amortecer as pancadas

VII – O fornecimento das redes mosquiteiras em todas as janelas da cozinha e arrecadações

II-CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) A caixilharia, aros e ferragens serão executados de acordo com o projeto
- b) Os perfilados de alumínio, que se prevê sejam usuais no mercado, deverão ser de proveniência de casa de especializada na confeção deste género de trabalhos e de idoneidade comprovada.
- c) A caixilharia, bem como as respetivas ferragens carecem de aprovação prévia do arquiteto autor do projeto

Na fase de preparação e planeamento de execução da obra (art.º 4.1.1., das Cláusulas Gerais) deverá o adjudicatário submeter à fiscalização os esquemas ou desenhos, secções, protótipos de ligações e dos perfis constituintes dos diferentes vãos.

- d) A caixilharia de alumínio poderá vir a ser submetida aos ensaios que o LNEC recomenda para tais elementos de construção.

Esta disposição será normalmente aplicada a alguns dos tipos de caixilharia mais repetidos no projeto da obra. Serão dispensados os ensaios dos protótipos que sejam acompanhados de um boletim de ensaios do LNEC, comprovativo de resultado satisfatório.

- e) As ferragens, em geral deverão ser robustas e de funcionamento eficiente e compatível com o esquema que o projeto prevê e de cor igual à da caixilharia existente.

Deverão prever-se 2 fichas por basculante.

Na caixilharia de funcionamento basculante, usar-se-ão fechos do tipo "bala" com argola para ser manobrado por vara e esquadros de regulação da báscula .

f) A caixilharia deverá ser ligada às alvenarias ou betões por intermédio de parafusos inoxidáveis para buchas metálicas e auto-fixação.

Toda a caixilharia será assente sobre um cordão - vedante apropriado e de secagem lenta.

O vidro é liso e duplo com a espessura indicadas nas alíneas do mapa de medições, e de boa qualidade, isento de "bolhas" ou "vazios", não apresentando riscos ou outros defeitos.

O assentamento será executado com massa elástica apropriada, de secagem lenta para melhor vedação dos vidros, e com folga necessária para evitar que estalem.

O assentamento do vidro será executado por casa da especialidade de reconhecida idoneidade.

A caixilharia de alumínio deverá obedecer à classificação mínima A3; E3 V3.

EQUIPAMENTOS

Artº 8.2 - SANITA COMPACTA DO TIPO SANITANA MODELO GLAM OU EQUIVALENTE + TANQUE TERMODUR

I - DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento e assentamento da sanita de loiça branca vitrificada escolha NOR, no modelo definido no caderno de encargos

II- O fornecimento e assentamento do emboque de borracha.

IV- O fornecimento e colocação de parafusos cromados, vedantes e anilhas de chumbo.

V- A ligação ao esgoto e à ventilação.

IV- Os remates necessários.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

A sanita será branca, em loiça cerâmica vitrificada, de primeira qualidade (NOR), de modelo e tipo definidos nas peças desenhadas do projeto de arquitetura.

A sanita será de sifão tubular incorporado com descarga de acordo com o definido no projeto com descarga dupla, e com dispositivo para ventilação do sifão, está incluído um kit de montagem para todas as sanitas de acordo com o indicado pelo fabricante..

A sanita é ligada à ventilação e ao esgoto.

Artº 8.3 - SANITA COMPACTA DO TIPO SANITANA MODELO MOBIL,OU EQUIVALENTE + TANQUE E TAMPO TERMODUR ANTIBACTERIANO

I - DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento e assentamento da sanita de loiça branca vitrificada escolha NOR, no modelo definido no caderno de encargos

II- O fornecimento e assentamento do emboque de borracha.

IV- O fornecimento e colocação de parafusos cromados, vedantes e anilhas de chumbo.

V- A ligação ao esgoto e à ventilação.

IV- Os remates necessários.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

A sanita será branca, em loiça cerâmica vitrificada, de primeira qualidade (NOR), de modelo e tipo definidos nas peças desenhadas do projeto de arquitetura.

A sanita será de sifão tubular incorporado com descarga de acordo com o definido no projeto com descarga dupla, e com dispositivo para ventilação do sifão, está incluído um kit de montagem para todas as sanitas de acordo com o indicado pelo fabricante.

A sanita é ligada à ventilação e ao esgoto.

Artº 8.4 - LAVATÓRIO DE POUSAR DO TIPO SANITANA MODELO ALBUS OU EQUIVALENTE COM FURAÇÃO PARA TORNEIRA E TAMPO EM BETÃO AFAGADO COM ACABAMENTO A VERNIZ MATE

I - DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento e assentamento do lavatório em loiça branca vitrificada escolha NOR, no modelo definido no caderno de encargos.

II- O fornecimento e execução de tampo em betão afagado com acabamento e verniz mate.

III- O fornecimento e assentamento de todas as ligações à rede de água.

IV- O fornecimento e colocação de parafusos cromados, vedantes e anilhas de chumbo.

V- A ligação ao esgoto e à ventilação.

VI- Os remates necessários.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

O lavatório será branco, em loiça cerâmica vitrificada, de primeira qualidade (NOR), de modelo e tipo definidos nas peças desenhadas do projeto de arquitetura.

O lavatório será de pousar sob um tampo em betão afagado com acabamento a verniz mate, de acordo com o definido no projeto de arquitetura.

Artº 8.5 - LAVATÓRIO MURAL DO TIPO SANITANA MODELO MOBIL OU EQUIVALENTE COM FURAÇÃO PARA TORNEIRA

I - DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- O fornecimento e assentamento do lavatório em loiça branca vitrificada escolha NOR, no modelo definido no caderno de encargos.

II- O fornecimento e assentamento de todas as ligações à rede de água.

III- O fornecimento e colocação de parafusos cromados, vedantes e anilhas de chumbo.

IV- A ligação ao esgoto e à ventilação.

V- Os remates necessários.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

A sanita será branca, em loiça cerâmica vitrificada, de primeira qualidade (NOR), de modelo e tipo definidos nas peças desenhadas do projeto de arquitetura.

O lavatório será de pousar ou de parede de acordo com o definido no projeto de arquitetura.

Artº 8.6 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CABIDES DO TIPO JNF REF IN14.515 OU EQUIVALENTE

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento do cabide do tipo JNF. Em aço inoxidável com o diâmetro de 19mm e o acabamento satinado.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) A fixação à parede é feita por parafusos de latão cromado, para buchas de plástico; a fixação às portas será feita diretamente por parafusos.
- b) O modelo e tipo de cabide deverá ser aprovado pela fiscalização e de acordo com o definido nas peças desenhadas de projeto.

Artº 8.7 - ESPELHOS SOBRE OS LAVATÓRIOS, SEM MOLDURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários (de acordo com o definido nas peças desenhadas do projeto) à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento do espelho e dos acessórios de suspensão.

II - Os cortes e remates necessários, respeitando as peças desenhadas e pormenores do projeto de arquitetura.

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) O espelho será constituído por uma chapa de vidro cristal de espessura de 5mm, de arestas biseladas, com as dimensões de acordo com as peças desenhadas de projeto ou em falta de informação nas peças desenhadas do projeto o espelho deve ter a mesma largura do lavatório (se colocado isoladamente) ou o comprimento do tampo bancada se colocado em bateria.
- b) A espelhagem será do tipo reforçado, especial para zonas húmidas.
- c) O espelho será fixo à parede por 4 ou mais parafusos de latão cromado (dependendo da dimensão do espelho), com cabeça especial, apertados sobre buchas de plástico.
- d) Entre o espelho e a parede serão colocadas anilhas para que, afastando o espelho da parede, se diminua as desvantagens decorrentes da condensação. O afastamento entre o espelho e a parede será de cerca de 0,01m.

Artº 8.8 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ACESSÓRIOS SANITÁRIOS DO TIPO JNF DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento do porta piaçaba, do dispensador de sabão, do dispensador de papel higiénico, do dispensador de toalhas, cesto de papeis, banco rebatível para wc, com base em resina fenólica.

II – Todos estes equipamentos serão em inox satinado

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) A fixação à parede é feita por parafusos de latão cromado, para buchas de plástico; a fixação às portas será feita diretamente por parafusos ou de acordo com o referido pelo fornecedor.
- b) Antes da colocação destes equipamentos todas as peças deverão ser aprovado pela fiscalização e estarem de acordo com o definido nas peças desenhadas de projeto.

Artº 8.9 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRA MONOCOMANDO DE LAVATÓRIO DO TIPO BRUMA, MODELO LUSITANO, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento das torneiras assim como todas as ligações à rede de águas

II – Todos estes equipamentos serão em cromado

Artº 8.10 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRAS ENCASTRAVEIS TEMPORIZADAS DE DUCHE, ANTI-VANDALISMO DO TIPO BRUMA, REF: 142 001 CR, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento das torneiras assim como todas as ligações à rede de águas

II – Todos estes equipamentos serão em cromado

Artº 8.11 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRA MONOCOMANDO DE LAVATÓRIO, MANIPULO HOSPITALAR DO TIPO BRUMA, MODELO MUSTANG, COM BICA GIRATÓRIA, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento das torneiras assim como todas as ligações à rede de águas

II – Todos estes equipamentos serão em cromado

Artº 8.12 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE BARRAS BASCULANTES E FIXAS DO TIPO SANITANA, MODELO MOBIL

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento das barras, 2 barras basculantes, 1 com porta rolos e duas de barras de apoio reta 60 de parede

II – Todos estes equipamentos serão em tudo de aço inoxidável

II- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) A fixação à parede é feita por parafusos em aço inoxidável, para buchas de plástico;
- b) Antes da colocação destes equipamentos todas as peças deverão ser aprovado pela fiscalização e estarem de acordo com o definido nas peças desenhadas de projeto.

Artº 8.13 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CHUVEIRO FIXO DE PAREDE ANTI-VANDALISMO DO TIPO BRUMA, REF: 145 600 3CR, OU EQUIVALENTE DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento dos chuveiros assim como todas as ligações à rede de águas

II – Todos estes equipamentos serão em cromado

Artº 8.14 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE TORNEIRA DE COZINHA FOTOCÉLULA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I - O fornecimento e assentamento da torneira assim como todas as ligações à rede de águas

II – A torneira terá o acabamento em satinox

Artº 8.15 - EXECUÇÃO DE BASE DE DUCHE NO PAVIMENTO, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PROJETO DE ARQUITETURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I – Base de duche executada no pavimento, isolada com Mosolastik (produto bicomponente), incluindo ralo, com perfil cónico para ligação de drenagem linear, com perfil KV.

II – Revestimento com cerâmico do tipo Cinca, modelo Authentic Concrete Betão, com 49x99x1,1cm Ref: 8831 Natural R11, ou equivalente

Artº 8.16 - PRATELEIRAS EM COMPACTO FENÓLICO DO TIPO REYSIPUR POLIREY, OU EQUIVALENTE

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- Fornecimento e colocação de fiadas de prateleiras com 35cm de largura em compacto fenólico do tipo reysipur polirey nos espaços definidos em projeto.

Artº 8.17 - ESTORE EM ROLO BLACK OUT

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- Fornecimento e colocação de estores em rolo black out a colocar sobre toda a superfície envidraçada nos espaços definidos em projeto.

CAPÍTULO 9 - DIVERSOS

Artº 9.1 - RECUPERAÇÃO DE RESERVATÓRIOS EM PVC EXISTENTES NA COBERTURA

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- Verificação das ligações, válvula flutuadora, limpeza e desinfecção dos mesmos.

Artº 9.2 - RECUPERAÇÃO GERAL DE FLOREIRAS

I- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- Recuperação geral de floreiras, incluindo terra vegetal.

II- Plantação de espécies arbóreas a definir em obra.

Artº 9.3 - LIMPEZA DO EDIFÍCIO

I- CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

O edifício (zonas de intervenção e espaços anexos) e o espaço exterior deve ser limpo após a conclusão da obra de todos os materiais e poeiras que resultarem da mesma.

II- DESCRIÇÃO DO ARTIGO

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos, os que abaixo se indicam.

I- A limpeza e acabamento final de todas as superfícies interiores e exteriores, devidas a manchas de sujidade e outras imperfeições criadas por trabalhos posteriores à sua execução.

II- A remoção de todos os materiais e detritos, sem utilização para o futuro da obra.

III- CONDIÇÕES TÉCNICAS

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a) A limpeza de cada espaço ou superfície bem como os retoques e afinações necessárias serão efetuados de modo adequado à natureza do material a tratar.
- b) Após a limpeza de cada espaço e depois de vistoriada pela fiscalização, será o compartimento encerrado e as chaves entregues à fiscalização.